

Gestante morrer nas mãos de curandeira e esta atira cadáver ao lixo em Inhambane

05 Fevereiro 2018

Uma médica tradicional é acusada de ter convencido uma mulher grávida, que se encontrava doente, a abandonar o tratamento convencional numa unidade sanitária e acolheu-a na sua residência sob promessa de curá-la. Porém, a paciente perdeu a vida e a curandeira livrou-se do corpo da mesma atirando-o numa lixeira, no bairro do Muelé, na cidade de Inhambane, província com o mesmo nome.

O caso deu-se semana finda. A indiciada, inscrita na Associação dos Médicos Tradicionais de Moçambique (AMETRAMO), responde pelo nome de Hortência Alexandre. A malograda, de 35 anos de idade, padecia de dores de estômago.

Segundo a acusação da agremiação a que a curandeira em causa está afecta, ela embrulhou o cadáver da vítima numa rede mosquiteira e capulana e, de seguida, à noite, atirou-o numa lixeira distante da sua área de residência.

Para justificar a sua conduta, a curandeira alegou que em medicina tradicional não é admissível manter um cadáver dentro da palhota e/ou casa onde são feitos os tratamentos.

Num outro desenvolvimento, Hortência Alexandre, que até ao fecho desta edição continuava em liberdade, disse que a permanência de uma pessoa morta no local em alusão pode ter consequência para a família da finada, pois a cerimónia de purificação do local do óbito é bastante onerosa.

O @Verdade apurou junto da Polícia da República de Moçambique (PRM) que a cidadã está sob investigação para se apurar o que é que efectivamente aconteceu.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/64806-gestante-morrer-nas-maos-de-curandeira-e-esta-atira-cadaver-ao-lixo-em-inhambane>

